



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8652 - Trabalho Completo - 3ª Reunião Científica da ANPEd-Norte (2021)

ISSN: 2595-7945

GT 07 - Educação de crianças de 0 a 6 anos

A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CURSO DE PEDAGOGIA: AVANÇOS, LIMITES E DESAFIOS

Viviane Drumond - UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

A EDUCAÇÃO INFANTIL NO CURSO DE PEDAGOGIA: AVANÇOS, LIMITES E DESAFIOS

Introdução

As instituições de Educação infantil, anteriormente vistas como assistencialista, hoje se tornaram espaços educativos com objetivos voltados para a formação integral da criança. O direito à Educação Infantil garantido pela legislação vigente (Constituição Federal/1988, ECA/1990 e LDB/1996) exigiu profissionais formados e capacitados para atuar com crianças pequenas.

A formação de professores(as) para Educação Infantil sofreu mudanças significativas nos últimos anos. Ela começou a ser discutida, com maior vigor, com a aprovação da LDB, Lei 9394/96 (BRASIL, 1996), que apresenta como exigência para a formação de professores(as) para atuar na Educação Infantil aquela oferecida em nível superior, ofertada em universidades, sendo admitida a formação em nível médio, na modalidade Normal.

As pesquisas na área da Educação Infantil consideram a singularidade da docência com as crianças pequenas e apontam a necessidade de uma pedagogia que forme professores(as) para atuar em creches e pré-escolas, que considere os saberes próprios dessa etapa educacional. Portanto, discutir a formação docente para a Educação Infantil implica refletir sobre os conhecimentos que são discutidos nos cursos de formação inicial de professores(as) e analisar os saberes que têm sido produzidos nesses cursos.

Com a aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Pedagogia - DCNP - (BRASIL, 2006), ficou claro que o curso de Pedagogia destina-se à formação de docentes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental, exigindo agora, para a formação de futuros(as) professores(as) conteúdos teóricos e estágio voltado também à

Educação Infantil, além dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Neste sentido, o Curso de Pedagogia da UFT, Campus Miracema, incluiu a Educação Infantil como área de formação de professores(as) conjuntamente com a docência nos anos iniciais do Ensino Fundamental em seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), aprovado em 2007 contemplando as orientações das DCNP (BRASIL, 2006).

Em 2015, com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Docentes para a Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 2, de julho de 2015), os cursos de licenciatura da UFT, passaram a discutir e reformular seus PPCs com o objetivo de atender as orientações do Conselho Nacional de Educação, bem como as demandas geradas por pesquisas educacionais produzidas no âmbito dos estudos sobre formação de professores(as), especialmente aqueles que consideram a articulação do Ensino Superior com a Educação Básica.

Deste modo, o Curso de Pedagogia da UFT, Campus de Miracema, no período de 2016 a 2018 buscou revisar e atualizar seu PPC, tendo como referência os seguintes documentos: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia (Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Docentes para a Educação Básica (Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de julho de 2015). Esse movimento resultou na aprovação do novo PPC do Curso de Pedagogia da UFT/Miracema (2019).

Este texto apresenta resultados parciais da pesquisa intitulada: “A Formação de Professores(as) de Educação Infantil no Curso de Pedagogia da UFT/Miracema”, desenvolvida pelo grupo de pesquisa: Educação Infantil e Infância, vinculado ao curso de Pedagogia da UFT/Miracema, que tomou como objeto de investigação a formação de professores(as) para atuar na Educação Infantil no âmbito do Curso de Pedagogia UFT/Miracema. O estudo buscou evidenciar as contribuições, os limites e os desafios da proposta de formação em curso, considerando os conhecimentos e saberes necessários para a docência na Educação Infantil.

Percurso Metodológico

O estudo elegeu como objeto de investigação a formação de professores(as) para atuar na Educação Infantil no âmbito do Curso de Pedagogia. Assim, tomou como referência o Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Pedagogia UFT/Miracema aprovado em 2007 e, também, o Projeto Pedagógico reformulado e aprovado em 2019, com o objetivo de discutir a formação inicial de professores(as) para atuar na Educação Infantil.

Definir a abordagem metodológica de uma pesquisa está intrinsecamente ligado ao objeto de estudo que se pretende investigar e, também, às aproximações teóricas que vão sendo realizadas durante sua realização. Neste estudo, particularmente, as aproximações com a bibliografia italiana que se encontra traduzida aponta referências para discutir a docência na Educação Infantil e também com as produções brasileiras que estabelecem interlocuções com essa bibliografia, forneceram os aportes teóricos para compreender e discutir a singularidade da docência com crianças pequenas na Educação Infantil, diferenciando-a da docência com crianças maiores no Ensino Fundamental.

A docência na Educação Infantil é uma profissão que está sendo inventada (MANTOVANI; PERANI, 1999, BARBOSA, 2012), constitui-se em um campo em construção,

com características peculiares. O trabalho docente na Educação Infantil extrapola o modelo de professor(a) da instituição escolar. Na educação das crianças pequenas, são as relações entre os sujeitos: adulto-adulto, adulto-criança e criança-criança, que conferem sentido à existência das instituições educativas (ROCHA, 2001).

As pesquisas realizadas por Gatti e Nunes (2009), Gatti e Barreto (2009), Kishimoto (2005) mostram que as discussões voltadas para a Educação Infantil são ainda periféricas na maioria dos Cursos de Pedagogia e na formação de professores(as) para a Educação Básica. Na elaboração dos projetos curriculares dos Cursos de Pedagogia das Faculdades de Educação, no período definido como pós-Diretrizes, de um modo geral, foram inseridas duas ou três disciplinas dedicadas à educação da primeira infância. Porém o restante dos conhecimentos discutidos no curso manteve como foco a escola de Ensino Fundamental e o ensino para as crianças a partir dos 6 anos de idade.

Buscando aprofundar os estudos e os conhecimentos sobre a formação de docentes para a Educação Infantil, esta pesquisa de natureza qualitativa, buscou analisar a concepção de docência na Educação Infantil presente na formação inicial de professores(as) e compreender, até que ponto, os conhecimentos discutidos no Curso de Pedagogia contribuem com a formação de futuros(as) professores(as) para atuar em creches e pré-escolas, ou seja, com o cuidar e o educar de crianças de 0 a 5 anos de idade.

A investigação caracteriza-se pela pesquisa documental com a análise do PPC de Pedagogia UFT/Miracema (2007 e 2019) e dos Programas de Disciplinas de Educação Infantil no período de 2012 a 2018. Investigou também a abrangência das discussões sobre a Educação Infantil no curso, a partir de um levantamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) elaborados pelos estudantes no período de 2008 a 2018.

Esses procedimentos foram fundamentais para refletir sobre o objeto de estudo, o que permitiu construir no diálogo com as bibliografias de referência, interpretações acerca das relações observadas no campo. As aproximações com o campo de estudo, enquanto professora de disciplinas de Educação Infantil no curso investigado possibilitaram construir uma rede de dados e tecer significados em torno do objeto investigado. Além disso, a pesquisa contou com a participação de estudantes de Pedagogia, bolsista do programa de iniciação à pesquisa (PIBIC).

A Educação Infantil no Projeto Pedagógico Curricular do Curso de Pedagogia

Com o objetivo de analisar os avanços, limites e desafios da Educação Infantil no curso de Pedagogia foi realizado um estudo comparativo entre o PPC do Curso de Pedagogia de 2007 e de 2019. No PPC de Pedagogia 2007 encontramos apenas duas disciplinas que contemplam a Educação Infantil: “Fundamentos e Metodologia do Trabalho na Educação Infantil” (60 horas) e “Estágio da Educação infantil - creche e pré-escola” (120 horas). Temos, então, 180 horas destinadas a Educação Infantil do total de 3.225 horas que compõe o conjunto de componentes curriculares do curso. Esse dado mostra que a abrangência da área de Educação Infantil ainda é bem pequena no Curso de Pedagogia e também no que diz respeito à formação de professores(as) para atuar na primeira etapa da Educação Básica.

O novo PPC do Curso de Pedagogia (2019) prevê as seguintes disciplinas a serem ministradas com o objetivo de preparar o(a) professor(a) para atuar na Educação Infantil: “Fundamentos e Metodologia da Educação Infantil” (60 horas), “Estágio de Educação Infantil I” (90 horas) e “Estágio da Educação Infantil II” (120 horas).

Observa-se que o novo PPC do Curso de Pedagogia incluiu mais uma disciplina de Educação Infantil, totalizando três disciplinas, com um total de 270 horas voltadas para a educação da criança pequena, de uma total de 3.200 horas. O novo PPC apresenta uma ampliação de 90 horas em relação ao PPC de 2007 no tocante a Educação Infantil. É um pequeno avanço, mas representa um ganho para as discussões voltadas para o trabalho docente na Educação Infantil. Cabe ainda destacar que essa ampliação ocorreu na área de estágio, disciplina fundamental na formação de professores(as), uma vez que promove o contato e experiência com o contexto de creches e pré-escola, futuro campo de trabalho do(a) pedagogo(a).

É possível perceber maior valorização da docência na Educação com a atribuição de mesma carga horária de estágio na Educação Infantil e no Ensino Fundamental no PPC do Curso de Pedagogia. Assim, fica evidente a importância que o estágio tem para a formação de professores(as), pois, através do estágio os(as) estudante tem a oportunidade de estabelecer articulação entre os conhecimentos teóricos e os saberes práticos em instituições educativas.

Outra questão relevante no novo PPC são os estudos sobre a cultura lúdica e as brincadeiras infantis, uma discussão até a pouco tempo negligenciadas nos cursos de formação de professores(as). Assim, apresenta duas disciplinas, uma obrigatória e outra optativa, cada uma com 60 horas que contempla essa temática: “Ludicidade e Infância” (obrigatória) e “Jogos e brinquedos na Educação” (optativa). Por outro lado a disciplina: “Infância, Cultura e Sociedade”, que discute a infância a partir de uma perspectiva socioantropológica e permite conhecer a diversidade e pluralidade da infância brasileira, e era obrigatória no PPC de 2007, foi alterada para disciplina optativa na elaboração do PPC de 2019.

Os Programas das Disciplinas de Educação Infantil

Com o objetivo de verificar e analisar os conhecimentos sobre a educação da criança pequena discutidos no Curso de Pedagogia foi realizada uma análise dos programas das disciplinas que tratam da Educação Infantil. Assim, foram selecionados os programas das seguintes disciplinas: “Estágio de Educação Infantil (creche e pré-escola)” e “Fundamentos e Metodologia do Trabalho na Educação Infantil”. Os programas analisados foram disponibilizados pela coordenação de curso e são referentes ao período de 2012 a 2018. Na análise dos programas das disciplinas, no intuito de compreender a especificidade da docência na Educação Infantil, optamos por verificar, além dos conteúdos destacados, as referências bibliográficas listadas nos referidos programas.

No levantamento das referências bibliográficas e dos conteúdos listados nos programas das disciplinas de Educação Infantil foram identificadas as seguintes temáticas: *prática pedagógica na educação infantil, planejamento pedagógico, políticas de educação infantil, culturas infantil, relação família creche/pré-escola, formação de professores(as) linguagens infantis, leitura e escrita na pré-escola, currículo, organização do espaço e do tempo, relações de gênero na educação infantil, brincadeiras infantis e o cuidar e educar de crianças pequenas, entre outras.*

Com base nos conteúdos e nas referências bibliográficas apresentadas nos programas das disciplinas de Educação Infantil é possível considerar que no Curso de Pedagogia são discutidos conhecimentos que trazem referências teóricas sobre a docência na Educação Infantil e apresenta uma visão ampla do cotidiano das instituições de Educação

Infantil. Porém, algumas temáticas, como por exemplo: relações de gênero e sexualidade infantil, o cuidar e o educar, apresentam apenas uma ou duas referências bibliográficas nos programas das disciplinas, o que caracteriza uma discussão restrita e limitada acerca do assunto.

A Educação Infantil nos Trabalhos de Conclusão de Curso

Buscamos analisar os estudos e pesquisas realizadas sobre a Educação Infantil pelos estudantes de graduação em Pedagogia. No levantamento realizado na biblioteca do Campus de Miracema foram localizadas um total de trinta e quatro Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), elaborados no período de 2007 a 2018, que discutem a Educação Infantil e suas concepções.

Os TCCs analisados foram organizados em seis categorias: *1. O lúdico e as brincadeiras na Educação Infantil; 2. As concepções de Educação Infantil; 3. As práticas pedagógicas na Educação Infantil; 4. Formação de Professores(as) de Educação Infantil; 5. Currículo e avaliação na Educação Infantil; 6. Políticas públicas para a Educação Infantil.*

A partir da análise dos trabalhos de conclusão de curso é possível afirmar que a área da Educação Infantil vem sendo discutida e pesquisada no Curso de Pedagogia investigado. Os estudos de graduação apresentam um campo fértil de pesquisas sobre a educação da criança pequena no contexto na região norte e mais especificamente no Tocantins. É de conhecimento a elaboração e defesa de TCCs que abordam a Educação Infantil indígena e a Educação Infantil no campo, mas este material não foi localizado na biblioteca e, assim, não foi possível incluir neste estudo. Além disso, a Educação Infantil vem sendo investigada também pelos estudantes de graduação, também, nas pesquisas de iniciação científica.

Considerações Finais

O material analisado neste estudo permitiu considerar os avanços, os limites e os desafios da Educação Infantil no Curso de Pedagogia. Um pequeno avanço observado refere-se à ampliação do número de disciplinas de Educação Infantil no PPC de Pedagogia (2019) e da carga horária de Estágio. Mas, de um modo geral, o curso ainda prioriza os conhecimentos sobre a docência no Ensino Fundamental, conforme evidenciou o estudo realizado por Gatti e Barreto (2009) o que mostra a necessidade de maiores investimentos na formação inicial do(a) professor(a) de Educação Infantil.

O Curso de Pedagogia pesquisado buscou valorizar a área da Educação Infantil com a inserção de mais um componente curricular voltadas para a educação da criança pequena, mas, para preparar efetivamente o(a) professor(a) para atuar na primeira etapa de Educação Básica é necessário ampliar essa discussão, com um número maior de disciplinas, que estejam voltadas para o trabalho docente em creches e pré-escolas, como por exemplo: o trabalho com os bebês nos berçários, cuidados com o bem estar das crianças pequenas, sexualidade infantil, corpo e movimento, musicalidade, entre outras.

Porém, como o curso de Pedagogia atende a várias frentes de formação, e o pedagogo recebe uma formação polivalente e generalista, não é possível aprofundar os conhecimentos específicos sobre a educação de criança pequena. Uma alternativa seria optar por um curso comprometido exclusivamente com a formação de docentes para atuar na Educação Infantil.

Por outro lado, observamos que os Cursos de Pedagogia ainda não conseguiram

atingir o objetivo inicial proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Pedagogia (BRASIL, 2006): forma conjuntamente docentes para atuar na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Estamos falando da formação de professores(as) de crianças de 0 a 10 anos, para atuar na creche, na pré-escola e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Neste sentido, a ampliação das discussões referente a educação da criança pequena, de 0 a 5 anos, não pode ser meramente quantitativa, com aumento de número de disciplinas, mas, precisamos promover uma mudança epistemológica no Curso de Pedagogia com a efetivação de uma Pedagogia da Infância, que contemple a educação das crianças pequenas (Educação Infantil) e também das crianças maiores (anos iniciais do Ensino Fundamental) de forma articulada e contínua, de modo a perpassar todos os componentes curriculares do Curso de Pedagogia.

Palavras-chave: Formação de Professores. Educação Infantil. Curso de Pedagogia.

Referências

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- BRASIL. Lei Federal nº 8069, de 13 de julho de 1990. Institui o Estatuto da Criança e do Adolescente. **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 jul. 1990.
- BRASIL. Lei Federal nº 9394/96/LDB. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. Brasília: MEC/CNE, 2006.
- BRASIL. **Resolução CNE/CP n. 02/2015, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 124, p. 8-12, 2015.
- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1997.
- BARBOSA, Maria Carmem Silveira. Três notas sobre formação inicial e docência na educação infantil. In. CANCIAN, Viviane A.; GALLINA, Simone F.; WESCHENFELDE, Noeli. (org.). **Pedagogias das infâncias, crianças e docências na educação infantil**. Brasília: MEC, 2016.
- GATTI, Bernadete A.; NUNES, Maria Muniz R. **Formação de professores para o ensino fundamental: estudo dos currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2009a. Relatório de Pesquisa. (Coleção Textos FCC, v. 29).
- GATTI, Bernadete A.; BARRETO, Elba Siqueira de Sá (Coord.) **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009b.

KISHIMOTO, Tizuko M. Pedagogia e a formação de professores(as) de educação infantil. **Pro-Posições**, Campinas, v. 16, n. 3 (48), p. 181-193, set./dez. 2005.

MANTOVANI, Susanna; PERANI, Rita. Uma profissão a ser inventada: o educador da primeira infância. **Pro-Posições**, Campinas, v. 10, n. 1 (28), p. 75-98, mar. 1999.

ROCHA, Eloísa Acires Candal. A Pedagogia e a Educação Infantil. **Revista Brasileira de Educação** - Anped, São Paulo, n. 16, p. 27-34, jan./abr. 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Miracema do Tocantins, TO, UFT. 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**. Miracema do Tocantins, TO, UFT. 2019. (PPC ainda não homologado).